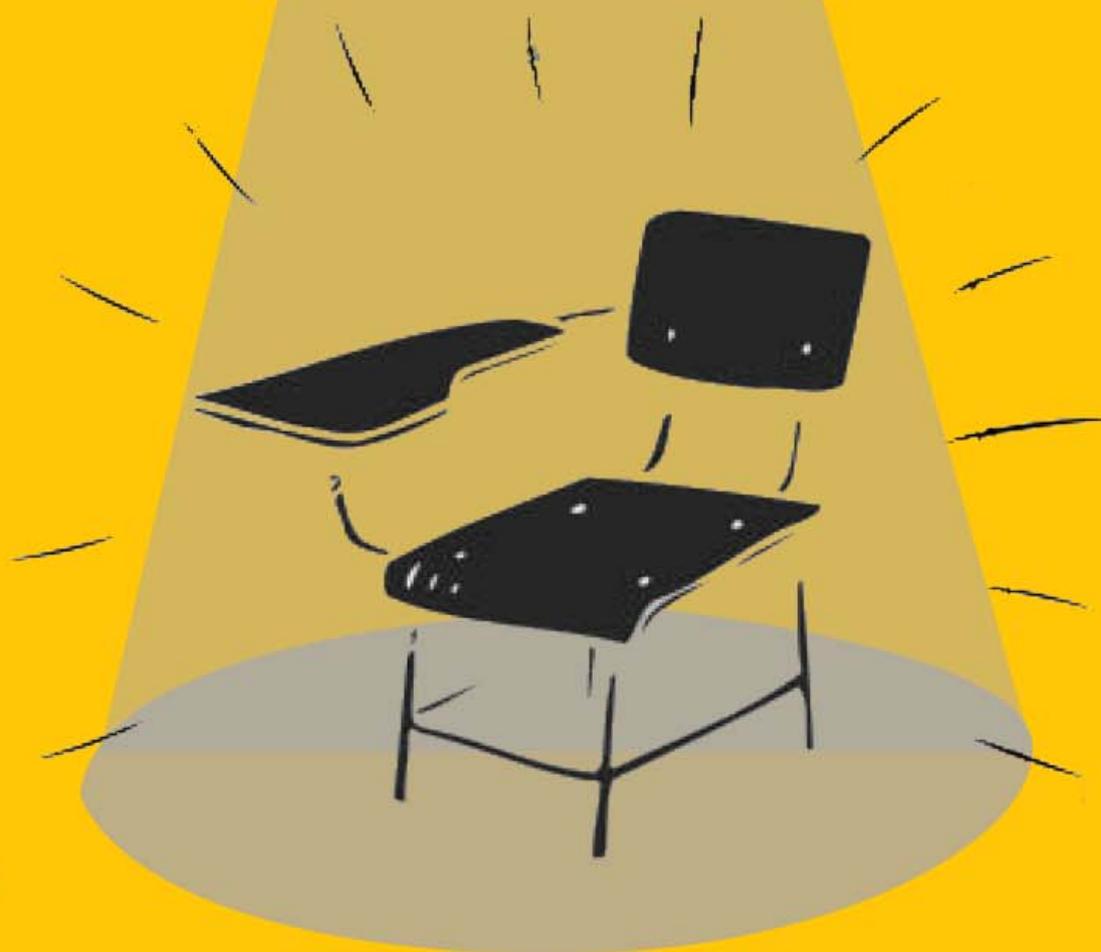




PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



28

- INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL**
- TRABALHO E SOCIABILIDADE**
- REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL — Questões de 01 a 35
Prova II: TRABALHO E SOCIABILIDADE — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SERVIÇO SOCIAL

PROVA I — INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

As análises e as interpretações existentes acerca do desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social brasileiro são homogêneas, portanto sem divergências teóricas significativas.

Questão 02

O Serviço Social, em seu processo de institucionalização no Brasil, incorporou conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica.

Questão 03

No processo de emergência e de institucionalização do Serviço Social, o Assistente Social será requisitado a aproximar-se do cotidiano da vida dos indivíduos, contribuindo com o controle social sobre a classe trabalhadora e a difusão do “modo capitalista de pensar”.

Questão 04

O arranjo teórico-doutrinário, que marca a profissão de Serviço Social em seu processo de institucionalização, consistiu na união do discurso humanista-cristão com a incorporação do saber/fazer técnico-científico inspirado no positivismo.

Questão 05

Desde os anos 60, do século XX, a aproximação do Serviço Social com o marxismo se dá de modo aprofundado e com o estudo direto das obras de Karl Marx.

Questão 06

Os documentos de Araxá e de Teresópolis expressam a priorização de um projeto tecnocrático e modernizador, que marcou os primeiros momentos do Movimento de Reconceituação do Serviço Social, no Brasil.

Questão 07

Para Yamamoto e Carvalho (2013), o significado sócio-histórico da profissão só é possível de ser apreendido a partir da compreensão de sua inserção na divisão social do trabalho.

Questão 08

A partir dos anos 40, do século XX, o Serviço Social brasileiro rompe com o conservadorismo ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano, passando a primar pelo incremento técnico de seus procedimentos.

Questão 09

Historicamente, o Assistente Social é um dos profissionais responsáveis pela implementação de políticas sociais, tendo contato direto com a população usuária.

Questão 10

O Assistente Social deve restringir-se, em sua atuação profissional, ao atendimento às demandas postas pela instituição empregadora e ao cumprimento das rotinas estabelecidas.

Questão 11

O trabalho do Assistente Social, como parte de um trabalho coletivo, insere-se no âmbito da produção e reprodução da vida social.

Questão 12

A questão social está na base de fundação do Serviço Social como especialização do trabalho.

Questão 13

As relações de poder institucionais, os movimentos sociais e as políticas sociais são condicionantes externos ao trabalho do Assistente Social, enquanto a prática profissional é o que o define de modo central.

Questão 14

Em virtude de sua legitimidade social, o Assistente Social tem total autonomia, na condução do seu trabalho, e plena condição para a integral implementação do projeto profissional.

Questão 15

O caráter contraditório do Serviço Social decorre da forma como se concretizam as relações sociais no interior da sociedade capitalista.

Questão 16

Sob a hegemonia do projeto neoliberal, as políticas sociais são reorientadas por medidas de privatização, focalização e descentralização, resultando, assim, em alterações nos espaços ocupacionais do Assistente Social.

Questão 17

Os espaços ocupacionais do Assistente Social, inclusive os vinculados à ação do empresariado, possuem elementos contraditoriamente reprodutores e superadores da ordem social vigente uma vez que todos estão sujeitos às tensões de classe.

Questão 18

As entidades filantrópicas e/ou sem fins lucrativos não constituem espaços sócio-ocupacionais do Assistente Social.

Questão 19

No Brasil, a maioria dos Assistentes Sociais atua em instituições públicas de natureza estatal.

Questão 20

Na contemporaneidade, não é importante que os Assistentes Sociais se voltem aos trabalhos de base — educação, mobilização e organização popular —, sobretudo para não confundir sua atuação profissional com a de militância.

Questão 21

O processo de descentralização das políticas sociais públicas contribuiu para ampliar a presença do Assistente Social também na formulação e avaliação das políticas, bem como no planejamento, na gestão e no monitoramento, compondo também equipes multidisciplinares.

Questão 22

No fazer profissional, a competência teórico-metodológica deve ser priorizada em detrimento das competências técnico-operativa e ético-política.

Questão 23

A ruptura expressa na revisão do Projeto Ético-Político, a partir dos anos 80, do século XX, significa que se superou totalmente o conservadorismo no interior da categoria profissional.

Questão 24

Os projetos profissionais são um tipo de projeto coletivo e estão sempre alinhados ao projeto societário hegemônico.

Questão 25

No Código de Ética do Assistente Social de 1986, a afirmação do compromisso profissional com a classe trabalhadora demarca a posição política de ruptura com o conservadorismo.

Questão 26

Por ter conquistado hegemonia no Serviço Social, desde a década de 1990, o Projeto Ético-Político, reafirmado no Código de Ética de 1993 e nas Diretrizes Curriculares, está plenamente consolidado, sendo o único existente no corpo profissional.

Questão 27

No Brasil, a atual organização política da categoria profissional do Serviço Social compreende o sistema CFESS/CRESS, a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), a Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO), os sindicatos e as demais associações de Assistentes Sociais.

Questão 28

Na década de 90, do século XX, foi marcante a atuação do CFESS para a afirmação do Projeto Ético-Político do Serviço Social, sobretudo no campo da discussão da dimensão ética da profissão e das políticas sociais em que o Assistente Social atua.

Questão 29

O Código de Ética de 1993, ao centrar-se na dominação de classe, deixa de pautar as opressões de raça/etnia e gênero.

Questão 30

O projeto de formação profissional definido nas Diretrizes Curriculares para o Serviço Social, aprovado pela Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social (ABESS), estrutura-se em três núcleos temáticos: o núcleo dos fundamentos teórico-metodológicos da vida social, o núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira e o núcleo de fundamentos do trabalho profissional.

Questão 31

Entre os princípios fundamentais orientadores do Código de Ética do Assistente Social, destaca-se o reconhecimento da liberdade como valor ético central.

Questão 32

O Projeto Ético-Político do Serviço Social não reconhece a importância de articulação com outras categoriais profissionais e com movimentos que partilhem de seus princípios fundamentais.

Questão 33

O Código de Ética de 1993, as Diretrizes Curriculares de 1996 e a Lei n. 8662/1993, que regulamenta o exercício profissional, afirmam a direção social e política da profissão que é comprometida com a classe trabalhadora.

Questão 34

A materialização do Projeto Ético-Político profissional refere-se somente à sua normatização legal através do Código de Ética Profissional e da Lei de Regulamentação da Profissão.

Questão 35

Não cabe aos Assistentes Sociais dar visibilidade pública a situações de violação dos direitos humanos e sociais, sendo resguardadas as prescrições éticas do sigilo profissional.

PROVA II — TRABALHO E SOCIABILIDADE

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A sociabilidade humana está fundada no trabalho, sobretudo na satisfação das necessidades de produzir condições materiais de existência e de reprodução da sociedade.

Questão 37

Assim como os homens, os animais necessitam produzir suas condições de existência; isso implica dizer que entre os animais também existe alguma forma de sociabilidade.

Questão 38

O trabalho é uma atividade humana que ocorre na relação com a natureza, mediada por instrumentos de trabalho.

Questão 39

Ao produzir sua existência, por meio do trabalho, os homens produzem mais que as respostas às suas necessidades: produzem também conhecimentos e habilidades.

Questão 40

As necessidades humanas são sempre as mesmas (alimentação, proteção contra intempéries, reprodução biológica etc); assim, as formas de atendimento a essas necessidades nunca se alteram.

Questão 41

Os instrumentos de trabalho que medeiam a relação do homem com a natureza são construídos no processo de elaboração das respostas às necessidades humanas, mediante antecipação das finalidades, pelo sujeito do trabalho.

Questão 42

Segundo Granemann (2009), a sociabilidade humana fundada no trabalho assume formas particulares no modo de produção capitalista, tornando-se uma sociabilidade alienada.

Questão 43

O trabalhador assalariado, quando inserido no processo produtivo, consegue identificar com clareza o tempo de trabalho necessário e o de trabalho excedente, os quais concretizam o seu processo de exploração.

Questão 44

As relações sociais são produzidas pelo ser social no ato de produzir sua existência, e, na sociabilidade capitalista, expressam a relação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que vendem força de trabalho.

Questão 45

Apesar de vender livremente sua força de trabalho para o capitalista, o trabalhador produz mercadorias pelo simples fato de necessitar delas.

Questão 46

No modo de produção capitalista, o trabalho continua tendo por finalidade produzir as condições da existência, enriquecendo essa atividade com novas possibilidades.

Questão 47

Sob o comando do capital, o processo de trabalho está organizado de forma a extrair o máximo de excedente da atividade do trabalhador, o que é denominado de mais-valia.

Questão 48

Segundo Marx (2011), no processo de trabalho são produzidos valores de uso para atender às necessidades humanas; contudo isso não existe na produção de mercadorias, no modo de produção capitalista, uma vez que o objetivo é a produção de valor-troca.

Questão 49

A produção de mais-valia absoluta e a de mais-valia relativa somente são possíveis, no processo de exploração do trabalho, no capitalismo.

Questão 50

Atividade orientada a um fim, objeto e meios de trabalho compõem os momentos fundamentais do processo de trabalho.

Questão 51

Segundo Marx (2011), “no final do processo de trabalho, chega-se a um resultado que já estava presente na representação do trabalho, no início do processo”. Isso consiste na objetivação do trabalho.

Questão 52

O processo de produção da mercadoria deve ser entendido apenas como processo de trabalho, separado do processo de formação do valor.

Questão 53

Sendo o trabalho um ato consciente do sujeito, é também o elemento fundante do ser social.

Questão 54

Por serem capazes de projetar antecipadamente o resultado de seu trabalho, os animais se diferenciam dos homens ao exercitar a dimensão teleológica de forma instintiva.

Questão 55

Sendo o trabalho um meio não só de satisfação das necessidades, mas também de criação de novas necessidades, conclui-se que ele consiste em um ato histórico.

Questão 56

A noção de indivíduos sociais remete à produção de qualquer forma de desenvolvimento social, tendo como ponto de partida a produção material.

Questão 57

As transformações no mundo do trabalho, na contemporaneidade, se constituem como uma das expressões da reorganização do capital, que teve início em meados da década de 40, do século XX, após as Grandes Guerras.

Questão 58

No contexto da crise e da reestruturação do capital, dentro do conjunto das estratégias capitalistas para retomada do padrão de acumulação, está a ofensiva contra a classe trabalhadora.

Questão 59

O avanço tecnológico inerente às mudanças do padrão de acumulação permitiu a redução da carga horária de trabalho e a incorporação de mais trabalhadores ao processo produtivo.

Questão 60

De acordo com Antunes (1999), o capitalismo, a partir do início dos anos 70, do século XX, após um longo período de acumulação de capitais, começou a dar sinais de um quadro crítico, sendo uma de suas características o impulso às privatizações.

Questão 61

O novo padrão de acumulação, instaurado nas últimas décadas do século XX, e ainda vigente, é marcado pela hipertrofia da esfera financeira.

Questão 62

As mutações ocorridas no mundo do trabalho, iniciadas nos anos 70, do século XX, possibilitaram grandes ganhos para o trabalhador, tornando-o mais qualificado, participativo e polivalente.

Questão 63

O novo modelo de acumulação, denominado também acumulação flexível, teve implicações sobre o trabalho, tais como: desemprego, terceirização, enxugamento de unidades produtivas e precarização.

Questão 64

As transformações recentes ocorridas no mundo do trabalho, de que trata Antunes (2008), dizem respeito a um novo padrão de acumulação capitalista e de organização do trabalho, denominado toyotismo, que extingue o taylorismo e o fordismo.

Questão 65

Uma característica fundamental do toyotismo é a flexibilização tanto do aparato produtivo quanto dos direitos do trabalhador.

Questão 66

O toyotismo significou um novo modo de organização da produção, baseado na redução do tempo de trabalho e dos desperdícios na produção e na intensificação do ritmo de trabalho.

Questão 67

A exploração do trabalho é característica da produção capitalista e intensifica-se no modelo toyotista.

Questão 68

No contexto atual das transformações do mundo do trabalho, pode-se destacar que a classe trabalhadora fragmentou-se, heterogeneizou-se e complexificou-se ainda mais, deixando de existir enquanto classe.

Questão 69

Segundo Antunes (2008), no contexto recente das mudanças no padrão de acumulação capitalista e nas formas de organização do trabalho, emergem novos padrões de gestão da força de trabalho, tais como: Círculo de Controle de Qualidade (CCQ), gestão participativa, e busca da qualidade total.

Questão 70

O toyotismo marcou um processo de profundas transformações no modelo de acumulação capitalista, tendo implicado em grande salto no âmbito tecnológico, da automação, da robótica e da microeletrônica.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br